



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

35

Processo N°  
04/00843/05

## LICENÇA PRÉVIA

N° 04001131

Data  
16/03/2006

de Novo Estabelecimento

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome  
PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE - ETB  
Logradouro  
ESTRADA SP 344  
Número Complemento  
S/N  
Bairro  
RURAL  
CEP  
13770-000  
Município  
CACONDE  
Cadastro na CETESB  
236 - 00058 - 5

### CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal				
Descrição ESGOTO SANITÁRIO; SISTEMA COLETIVO (ELEVATÓRIAS, ESTAÇÃO TRATAMENTO)				
Bacia Hidrográfica 72 - PARDO		UGRHI 4 - PARDO		Classe 2
Corpo Receptor RIO BOM JESUS				
Área ( metro quadrado )				
Terreno	Construída	Atividade ao Ar Livre	Novos Equipamentos	Lavra(ha)
74570.00	105.00	38327.00		
Horário de Funcionamento ( h )			Número de Funcionários	
Início	Término	Administração	Produção	
00:01	às 00:01	1	1	

A CETESB-Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, regulamentada pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações, concede a presente licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

As Exigências Técnicas e/ou observações, partes integrantes desta licença, estão relacionadas em folha anexa;

A firma não poderá iniciar a operação deste empreendimento, sem que a respectiva Licença de Operação seja concedida pela CETESB, sob pena de aplicação de penalidades previstas na legislação;

A presente licença está sujeita a caducidade, nos termos do Artigo 70 do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações.

USO DA CETESB		EMITENTE
SD N° 11005954	Tipo de Exigências Técnicas AR ÁGUA SOLO RUÍDO	Local Agência Ambiental de Ribeirão Preto



Tabellão do Notas e de Protesto de  
Letras e Títulos de Caconde-SP  
AUTENTICAÇÃO

Conferida, acheta conforme o original, e  
douto fô,

2.0 MAR 2006

Caconde

Eng. Marcelo Antônio Ariazu  
Gerente da Agência  
Ambiental de Ribeirão Preto  
CREA-SP 101.662 - R-11 47 2145 0



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

35

Processo nº  
04/00843/05

## LICENÇA PRÉVIA

Nº 04001131

Data  
16/03/2006

### EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:

- Os efluentes líquidos urbanos deverão ser tratados de modo a atender aos artigos 18 e 11 do regulamento da Lei Estadual nº 997/76, aprovado pelo Decreto nº 8.468/76, e suas alterações, bem como atender a Resolução CONAMA nº 357/05.
- Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas na atmosfera, em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites de propriedade do empreendimento.
- Os resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes gerados na estação de tratamento de esgoto - ETE - e estações elevatórias de esgoto - EEE - deverão ser adequadamente armazenados, conforme a norma NBR 11174 - armazenamento de resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes da Associação Brasileira de Normas Técnicas, e dispostos em sistema de destinação aprovados pela Cetesb.
- A municipalidade deverá dispor os resíduos sólidos oriundos da ETE e EEE de forma a não causar poluição do meio ambiente, atendendo ao disposto no Artigo 51 do Regulamento da Lei 997/76, aprovado pelo Decreto nº 8.468/76, e suas alterações, devendo, para tanto, solicitar à CETESB o devido Certificado de Destinação de Resíduos Sólidos Industriais - CADRI.
- Os ruídos emitidos pelas atividades da ETE e EEE não poderão atingir níveis passíveis de causarem incômodos à vizinhança.
- Para obtenção da Licença de Operação a municipalidade deverá apresentar, para aprovação da CETESB, um plano de monitoramento da qualidade do efluente bruto e tratado e da água do rio Bom Jesus. Este plano deverá conter minimamente um mapa georreferenciado identificando os pontos relevantes como locais de amostragem, local de descarte dos efluentes tratados e local da ETE. As amostragens poderão ser simples (pontual) com frequência mínima semestral. Descrever o roteiro de acesso aos pontos de amostragem. Determinar as concentrações para, no mínimo os seguintes parâmetros:
  - Para o rio Bom Jesus: pH, temperatura da água, demanda bioquímica de oxigênio - DBO - demanda química de oxigênio - DQO - e oxigênio dissolvido - OD -
  - Para o efluente da ETE: pH, temperatura e resíduo sedimentável do efluente tratado; DBO e DQO na entrada e saída da estação.A CETESB poderá solicitar a inclusão de outros parâmetros para avaliação do impacto ambiental relativo à ETE.
- Para a instalação das estações elevatórias de esgoto - EEE - a municipalidade deverá atender por completo a Norma NBR 12208 - Projeto de estações de elevatórias de esgoto sanitário da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- As lagoas aeradas deverão ser impermeabilizadas com geomembrana com espessura mínima de 1,5 mm. Em caráter excepcional, desde que devidamente justificado e aceito pela CETESB, o uso da geomembrana poderá ser substituído por argila compactada até coeficiente de permeabilidade mínimo de  $10^{-7}$ , comprovado com ensaios previstos na Norma NBR 1454 "Solo - Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos argilosos a carga variável" da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

### OBSERVAÇÕES:

- A presente licença é válida para a instalação de duas estações elevatórias de esgoto bruto - EEE - e da estação de tratamento de esgotos - ETE - com capacidade para tratar de 1.087.992 (proj. ano 2005) a 2.213.512 (proj. ano 2025) m³/ano de esgotos utilizando os seguintes equipamentos:

Descrição	Potência	Capacidade
Bomba centrífuga	3,00 cv	
Bomba centrífuga	60,00 cv	
Dosadora	0,60 kW	
aerador	10,00 cv	
calha parshall		1,00 l/m

Para emissão da presente licença foram analisados aspectos exclusivamente ambientais relacionados às legislações estaduais e federais pertinentes.

Esta licença não desobriga o outorgado a requerer as aprovações municipais, para sua instalação e/ou edificação.

Tabulação em duas vias: uma para a Licença de Operação antes de iniciar as atividades.

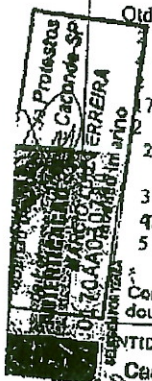
5 Letras de Autorização de Instalação e Operação de Empreendimento de Impacto Ambiental - LIA - emitidas pelo Conselho de Proteção de Recursos Naturais - DEPRN por ocasião do início de implantação das obras.

CONFIRMAÇÃO

Conferida e emitida conforme o original, a

ENTIDADE  
Caconde,

2.0 MAR 2006







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

35

Processo Nº  
04/00843/05

## LICENÇA PRÉVIA

Nº 04001131

Data  
16/03/2006



6 Para obtenção da Licença de Operação a municipalidade deverá apresentar outorga de lançamento dos efluentes tratados expedido pelo DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica.

Tabellão de Notas e de Protesto de  
Letras e Títulos de Caconde-SP  
**AUTENTICAÇÃO**

Conferida, achei-a conforme o original, e  
fiz fé.

20 MAR 2006

Caconde,

SELO  
DE  
AUTENTICAÇÃO  
Eng. Roberto Ribeiro  
Gerente de Engenharia  
Ambiental de Ribeirão Preto  
CREA-SP 101.662 - R. 111 47 2465.0

EM BRANCO

ENTIDADE